

Titulo Original: Quando Deus me
Revelou as Primícias
Copyright 2008 by J. Rubens

Todos os direitos reservados e protegidos
pela lei 9.610 de 19/02/1998.
É proibida a reprodução total ou parcial,
por quaisquer meios,
sem a devida autorização prévia, por
escrito, do autor.

Primeira edição: outubro de 2008

Autor: J. Rubens

Revisão e diagramação:
Paulo Roberto Bogeah

Arte e Capa: Ivan Junio

Colaboração: Pr. Cleyton Santos e
Hercília

Contatos: jrubens@obrasiledejesus.com.br

Site: WWW.OBRASILEDEJESUS.COM.BR

Apoio: Ministério Vida Abundante
(MIVA)
EQNP 8/12 Área Especial A, B, C e D

NOTA DO AUTOR

Esta obra revela uma experiência pessoal com Deus. Jesus propôs a seus seguidores que buscassem ter relacionamento com Pai.

O objetivo desse trabalho é desafiar a igreja de Jesus a se posicionar quanto a um avivamento fundamentado nos princípios de fé, fidelidade e honra. Peço ao Espírito Santo que convença, a todos que lerem essa obra, do pecado, da justiça e do juízo, firmando seus passos e fazendo-os prosperar em tudo que aquilo que se propuserem a fazer.

PRÓLOGO

A verdade de Deus é absoluta, mas a sua revelação é progressiva. Falar de primícias é falar da Bíblia. Mas, por que a igreja nunca ensinou esta verdade? É neste ponto que me deparo com a benção de Deus na minha vida. Eu, J. Rubens, membro do Ministério Internacional Vida Abundante (MIVA), hoje me vejo inserido dentro do propósito de Deus, como servo e discípulo pleno.

Quando Deus me revelou o princípio das primícias, colocou o desejo de contar essa experiência em um livro, para que todos também pudessem receber a riqueza desse ensinamento. Lembrome, como se fosse hoje, de ter ficado espantado.

Inicialmente fui cauteloso.

Resolvi aprender mais sobre o assunto, pratiquei e vi o Senhor me abençoar. Descobri que é fácil viver os princípios revelados. Esses me foram ministrados em Caldas Novas, Durante dois anos aprendi do Senhor e, também ministrei em todo o Brasil, os princípios que Deus havia me confiado. Milhares de pessoas puderam ouvir a mensagem, dentre elas, centenas de pastores e líderes.

Como toda revelação, inicialmente essa também passou por uma fase de questionamentos. Em alguns casos, por não compreenderem o que Deus estava falando através de minha vida, vi ataques acontecerem de vários lados. Inclusive de líderes que, apressadamente, concluíram ser esses ensinamentos impróprios para a igreja do Senhor Jesus.

Hoje, alguns desses líderes são extremamente abençoados pela honra vinda desses ensinamentos. Honra essa que veio restaurar a pessoa do sacerdote,

tudo isso graças a manifestação de Deus por meio da vida de um profeta levantado para falar ao Corpo de Cristo.

A profundidade do ensinamento vai além do aspecto financeiro. Num mundo em que não há respeito para com, praticamente, nenhum tipo de autoridade, o que ensinamento nos mostra a honra a Deus. Essa honra é devida a Deus, por ser ele o criador de todas as coisas e aos seus sacerdotes, como legítimos representantes da unção divina.

Primiciar é, antes de tudo, honrar a Deus. Reconhecer a figura sacerdotal e a autoridade delegada pelo Senhor aos profetas.

Hoje, muitos reconhecem as primícias como tributo e ensinamento bíblico. Entretanto, poucos aceitam o fato de Deus ter revelado essa verdade para um simples discípulo de um ministério pouco conhecido o MIVA.

Alguns argumentam que a

verdade das primícias já era conhecida pelo povo de Deus. Disso, não há dúvidas, porém a forma correta de como essa revelação deve ser praticada foi dada por Deus ao profeta J. Rubens. Não se deve julgar os profetas, mas sim as profecias.

Assim, àquele que não consegue reconhecer J. Rubens, como escolhido por Deus para receber essa revelação, terá grandes dificuldades de se entender com o Espírito Santo, pois foi Ele quem deu a esse profeta tal revelação.

PREFÁCIO

Em setembro de 1997, cinco meses depois de ter me comunicado o recebimento da revelação das primícias, J. Rubens me procurou novamente dizendo ter recebido outra tão impactante quanto a primeira.

Segundo ele essa era a saída para o povo de Deus poder *reivindicar* o suprimento de Deus. Tal afirmação me deixou meio que abalado, que ousadia aquele jovem moço me dizer aquilo. No entanto, eu sabia que ele era um profeta e que haveria de justificar suas colocações com base na Palavra. Por horas ele transcorreu pelas escrituras mostrando com propriedade o assunto.

Como apóstolo do Ministério Internacional Vida Abundante (MIVA),

gostaria de deixar claro que é Deus o autor da revelação das primícias e ofertas de socorro. Assim como de todas as revelações dadas aos seus servos. No entanto, não poderia deixar de ressaltar que a pessoa a quem Ele escolheu para revelar este segredo foi J. Rubens.

Sinto-me feliz por ter sido meu discípulo amado J. Rubens o escolhido, por Deus, para receber essa mensagem. Todos os sacerdotes podem e devem pregar e se beneficiar da revelação desse tributo, mas nós só podemos abençoar aqueles que também abençoam o rebanho do Senhor. Por isso, devemos ensinar a oferta de socorro e dar honra ao ministério dos profetas, em minha igreja, ensino isso constantemente, ensinando os membros recolher tudo o que que é devido a Deus, aos seus sacerdotes e aos seus profetas. Isso nos é declarado pelo apóstolo Paulo, em Gálatas 6:6, que diz: “A quem tributo, tributo, a quem imposto, imposto, a quem

honra, honra.”

Honra é paga. O que não se deve fazer é negar ou ignorar o canal usado por Deus para levar ao corpo da igreja de Cristo essa preciosa verdade. Se assim o fizermos estaremos negando a vontade daquele que nos enviou o salvador.

Desejo aos leitores o pleno entendimento das palavras aqui contidas. Que tornem-se uma prática e uma constante na vida de cada um. Deus os abençoe a todos.

Pastor Philomeno Romero

DEDICATÓRIA

Dedico este livro, acima de tudo, ao meu grande e melhor amigo, o Espírito Santo de Deus, minha esposa, Luciane Carvalho, meus filhos; Ângelo Rubens e Vitor Rubens; minha mãe, Celeste, à memória do meu pai, Tarcísio Jacó e aos meus irmãos Sônia, Fernando, Nivaldo, Iara e Marlúce. Também aos meus sacerdotes Ap. Philomeno e Leila Romero, e sua família, Rachel Romero e Wagney Fabiano, Miriã Romero e Márcio, Tiago Romero e Márcia; aos meus amigos Raul, Edna e Ari, Elivam e Adriana e outros que marcaram meu ministério são eles: Valter Peracci, Dr. Valter Teixeira, José Wilson, Hélio Prado, Nelson e Sônia Schilikman, Frank e Adriana, (são duas Adrianas?) Dr. Adelson Cardoso. Aos meus discípulos Cleber, Alisson, Domiron, Flávio, Marcelo, Elizosto, Paulo Bogeah,

Demontiez, Waldenilson, Tiago Romero e Carlos Torreão.

Dedico também aos Mestres que se aliançaram com o MBJ e aos pastores do MIVA. São eles: Pr^a Neiva Lasinskais e Rogério, Pr. Francisco Edivar Alves (o Teté), Pr. Cleyton dos Santos e Hercília, Pr. Antonio Augsuto, Ap. Silvio, Ap. José Evangelista, Pr. Francisco Cerqueira e Felícia, Pr. José Braga e Jôsy, Pr. João Gomes e Neuza, Pr. Joãos Batista do MIVA e Jeane, Pr. Ezequiel Peixoto e Lú, Pr. Gilmar e Valmira, Pr. Valter Leles e Aldenora, Bispo Wilton e Railda, Pr. Elias Quintino Miranda, Ap. Elieser Andrade de Almeida, Ap. Alexandre José Monteiro, Pr. Rudolf Arno Heinrichs, Pr. Raimon da Silva Ladslau, Ap. Willer Gonçalves Guimarães e Pr^a Queila, Pr^a Francisca Alves e Pr. Freitas, Ap. Silvio Ricardo, Ap. Antonio Carlos Lima, Pr. Antonio Damasceno, Pr. Antonio Figueiredo, Pr. Francisco de Assis Rebouças, Pr. Vaine

M. Gonçalves, Pr. Augusto, Pr. Eduardo Guimarães, Ap. Edésio Rocha, Pr. Saint H. Pr. Gilberto Carneiro Ribeiro, Pr. Jackson Costa de Oliveira, Pr. Onésio Corrêa da Silva, Pr. Francisco Ivan R. Freire, Pr. José Augusto Soares de Sá Barreto, Pr. Gabriel Soares de A. Filho, Pr. Jair Gonçalves de Azevedo, Pr. Rogério Alves Ferreira, Pr. Roberto Harrop Neto, Pr. Nilton Barros, Pr. Paulo Roberto Pires Silveira, Pr. Ferdinand Kroeker, Pr. Flávio Fonseca, Pr. Gerson Antonio de Oliveira, Pr. Paulo Roberto, Pr. Fábio Passos, Pr. Francisco Deassis, Pr. Dinoel Tavares Cândido, Pr. Gerson Araújo Mota, Pr. João Marciano Filho, Pr. Giuliano Batiston, Ap. Roberto de Souza, Ap. José Evangelista, Juvêncio e Zequinha, Pr^a Lucivanda, Pr. Manuel, Pr^a Maria José, Pr. Milton Rocha, Pr. Raimon Ladislau, Pr^a Selma, Pr. Sergio, Pr. João Batista, Pr. Davi, Ap. Alankardson F. Moreira, Ap. Roberto, Ap. Antonio José G. Farias, Pr^a Rita, Pr. Luiz Godoy, Pr.

Manoel Pedro, Pr. Joá Cerqueira, Pr. Arão Lemes Neves, Ap. Túlio de Souza Borges, Ap. Ireno Lopes dos Reis, Pr. Edmar Souza dos Santos, Pr. Carlos Veras de Araújo, Pr. Horácio Figueiredo Luz, Pr. Fernando A. Manhanini, Pr. Ronni Vitoreli, Pr. Eraldo Albernaz Furtado, Pr. Irlandda Rocha Silva, Pr. Luciano de Almeida Moura, Pr. Sérgio Luiz dos Santos, Pr. Saul de Souza, Pr. Josenito da Conceição, Pr. Ary José Freitas, Bispo Sebastião Casseiro, Pr. Elias E. do Nascimento, Pr. Adelcino Israel da Silva, Pr. Gercílio Oliveira da Cunha, Pr. Francisco Guilherme Oliveira Pereira, Pr. Carlos Alberto Tagliatella, Pr. Joaquim Antunes, Pr. Luiz Dal Sotto, Pr. Carlos Veras de Araújo, Pr. Clodoaldo Massagli, Pr. Andrré de Andrade Caldas, Pr. Marcos Tomazzi, Pr. Astério Madureira, Pr. Benedito P. Medeiros, Pr. Celso Heraldo Carvalho, Pr. Cícero Gonçalves do Nascimento, Pr. Jaime Caputti, Pr. Joaz Assis de Souza, Pr. José Claudionor S.

Santos, Pr. José Edgilson Sampedro, Pr. Jorge de Lima, Pr. Juscelino Souza da Silva, Pr. José Francisco Ramos, Pr. Plínio Luvizotto, Pr. Marco Antonio Morteau, Pr. Elias do Nascimento, Pr. Carlos Alberto Tolentino, Pr. Antonio Carlos de Almeida, Pr. Francisco Guilherme de Oliveira, Pr. Carlos Alberto Lagliatella, Pr. Hugo Takashio Konno, Pr. Edsson a. Tesmann, Pr. Gilberto Carneiro Ribeiro, Pr. Jackson balde Silva Alcântara, Pr. Silvio Augusto Belussi, Costa de Oliveira, Pr. Enaldo Ferreira de Oliveira, Pr. Ivan R. Freire, Pr. Wilson Marques, Pr. Edivaldo E. Araújo, Pr. Raimundo Pereira Junior, Pr. Geraldo Alves Araújo, Pr. Gabriel Soares, Pr. Jair Gonçalves de Azevedo, Pr. Antonio Carlos de Souza, Pr. Roberto Harrop Neto, Pr. Antonio Augusto Braga, Pr. Valério Tomé Junior, Pr. Paulo César Macedo, Pr. Jessé Antonio de Santana, Pr. João Marciano Filho, Pr^a Fátima Souza da Silva, Pr^a Lúcia Noronha

Marca, Pr. Osvaldo Rivbeiro Santos, Pr. José Antonio P. Ferrão, Pr. Mauro César, Pr. José de Arimatéia de Freitas Pereira, Pr. Valdir Ferreira de Souza, Pr. Saul de Souza Filho, Pr. Umberto Nascimento, Pr. Saulo de Souza, Pr. Hélio Correia de Oliveira, Pr. Claudio de Oliveira, Pr. Horácio Silveira, Pr. José Antonio Ferrão, Pr. Israel Leles da Silva, Pr. Adenival Antonio de Aquino, Pr. Gerson Correa Bueno, Pr. Helmer Henrique Tonon, Pr. Ivanildo Teixeira de Faria, Pr. Kelsen dias Oliveira, Pr. Roberto Issa, Pr. Roger S. Taietti Gimenes, Pr. Rômulo Gari, Pr. Ângelo de Caldas Novas Pr. Valmir Alves, Pr. Vânio Pereira Camaçari., Pr. Adilson F. Silva, Pr. Isaac Silva Santos, Pr. Rubens F. Santos, Pr. Mário Jorge Viana Pereira, Pr. Osé Nildo Marchette, Pr. Marcio Moreira dos Santos, Pr. Adonias, Pr. Agnaldo Paz.

Gostaria ainda de dedicar esta obra aos grandes homens e mulheres de Deus que o Senhor levantou no Brasil

e no mundo nesta geração, aos que já partiram, bem como, aos que ainda estão na ativa e se destacaram com suas obras abençoadoras e, acima de tudo, guardaram-se na santidade do Senhor e que, de uma maneira ou de outra, influenciaram em minha carreira cristã. São eles: Pr. Almir Guimarães e Pr^a Maria, Ap. Márcio Valadão, Ana Paula Valadão e seu irmão André Valadão. Pr. Jorge Linhares, Pr^a Valnice Milhomens, Ap. René Terra Nova, Ludimila Ferber, Ap. Milton Ebenézer, Pr. Silas Malafeia, Pr. Jeovah de Aquino, Bispo Macedo, Bispo Rodovalho, Bispo Manoel Ferreira, Missionário Doriel de Oliveira, Missionário R. R. Soares, Missionário José Rodrigues, Pr. Cirilo e David Quilan, Ministério Ypiranga de São Paulo.

Por fim, dedico esta obra ao Dr. Adelson Cardoso, o homen que escolhi, no meu coração, para ocupar o espaço que ficou vazio depois do falecimento de

meu pai e que, sem que eu soubesse, já era amigo de meu pai há mais de 25 anos. Como não cremos em coincidências, mas na providência de Deus, creio que Deus tem um propósito nessa amizade.

**QUANDO DEUS ME
REVELOU AS PRIMÍCIAS...**

28 de fevereiro de 1997, o relógio da parede marcava 14h, a temperatura passava tranquilamente de 32°. Mesmo com o tempo quente, soprava um vento gostoso. Eu estava na sala da casa dos meus pais e lembro-me que lia e meditava sobre o Espírito Santo. A Palavra de Deus nos dá a entender que o Espírito Santo é uma pessoa que possui sentimentos, vontades e emoções, por isso, sempre perguntei a Deus como era o Espírito Santo. Enquanto meditava sobre o tema, a glória de Deus encheu todo o lugar e, ali, tive uma experiência fantástica que mudaria o curso da minha vida. Passados 11 anos e 7 meses vi a experiência que tive naquele dia, não só mudou a rotina da minha vida, mas está mudando a da igreja do Senhor no Brasil e também a vida de muitos cristãos mundo afora.

Enquanto a glória de Deus me envolvia naquela tarde, tive uma fé espetacular. A sensação de liberdade, poder, simplicidade e de algo sobrenatural tomou conta de mim e resolvi iniciar um diálogo com o Senhor. Primeiro pedi a Ele que me desse um sinal de que o que eu estava vivendo era real, pois ao mesmo tempo em que me sentia forte no espírito, minha mente indagava se não era uma miragem. Neste momento pedi ao Senhor que fizesse o telefone tocar, e ouvi nitidamente quando o Senhor me disse: *“Levanta e atenda ao telefone porque ele vai tocar”*. Imediatamente o telefone tocou. Era minha irmã, Iara.

Impactado com a experiência, depois de desligar o telefone, sentei no sofá e recebi outro comando: *“Levante-se! O telefone tocará novamente.”*. Fiquei de pé e imediatamente fui em direção ao telefone. Mal havia estendido a mão quando ele tocou, era, outra vez, minha

irmã querendo saber se estava tudo bem comigo, pois havia me achado estranho. Depois de tranqüilizá-la, respondendo que estava tudo muito bem, desliguei. Ali o Espírito Santo e eu conversamos mais de cinco horas seguidas. Aproveitei para fazer muitas perguntas. Nunca, jamais, em tempo algum, me esquecerei daquele grande momento, pois, daquele dia em diante, minha vida mudou completamente. Muitas das perguntas feitas foram respondidas. Imediatamente outras perguntas vieram nos dias que seguiram, uma delas era qual teria sido a altura de Jesus quando esteve na terra. *“Possuía 1,83m de altura”*, foi a resposta que obtive.

Naquela tarde tive a visão de um espírito imundo, com aparência de um homem careca. Possuía a pele avermelhada e grossa, como a de uma cobra coral e andava atrás de um irmão em Cristo. Atônito com a visão, perguntei ao Espírito Santo o que aquilo significava.

A resposta me espantou ainda mais: *“Este espírito imundo é o que provoca a AIDS”*. Fiquei extremamente abalado, pois se tratava de um amigo muito próximo, que vivia em minha casa e vice-versa. Pedi ao Todo Poderoso para curá-lo, e Deus me deixou entender que a vida daquele irmão iria virar de ponta cabeça, mas ele não morreria. Se O buscasse, seria poupado, entretanto, pereceria horivelmente e receberia uma marca por causa do pecado de prostituição que praticara.

Depois da longa conversa com o Espírito Santo, já passava das 18h quando fui instruído a abençoar um irmão da igreja. O motor de seu carro teria fundido e eu deveria semear na vida dele com o cabeçote para o motor e, imediatamente, tive a visão de um homem, de pele morena, aparentando ter mais ou menos 1,65m de altura e uns 35 anos, na época. Estava junto a um balcão de uma oficina mecânica e conversava com Deus.

Lembro-me da oração que o ouvi fazer: *“Senhor, como vou fazer com o motor do meu carro? O cabeçote dele estragou e eu estou apertado financeiramente para comprar outro”*.

Naquele dia havia uma celebração na igreja, às 20h e, ainda no estacionamento, ao abrir a porta do carro, ouvi alguém gritar: *“Irmão Rubens, irmão Rubens!”*, quando olhei, avistei o irmão da visão que chamava pelo meu nome e fui ao encontro dele. Antes que me dirigisse a palavra, perguntei se o motor do seu carro havia fundido. Espantado, ele me perguntou como eu sabia e foi aí que lhe contei a experiência que tive com o Senhor. Para completar a obra, o abençoei com o cabeçote do motor e ele saiu dando glórias a Deus pelo estacionamento. Seu nome é Ambrósio, e hoje, é um obreiro da nossa igreja.

Mas, a experiência que considero uma das mais extraordinárias estava

por vir. Já passavam das 23h, quando retornei da igreja. Quando conversava com minha mãe acerca do que acontecera naquela tarde e, como o Espírito Santo havia me visitado, Ela ficou feliz e nos regozijamos diante do Senhor. Naquela noite minha mãe comentou sobre um caso de desaparecimento do neto de uma irmã da igreja de minha mãe. O nome dela era D. Luíza Cardoso, moradora da cidade de Ceilândia – DF. Seu neto havia desaparecido há três dias e toda a família estava desesperada. Na maior naturalidade, como que se fosse a coisa mais comum do mundo, ela me pediu para perguntar ao Espírito Santo onde estava o menino. Confesso que me faltou fé para isso. Então respondi a ela que oraria e, se o Senhor me respondesse, compartilharia com ela.

Depois fui para o meu quarto, ajoelhei e orei à Deus com as seguintes palavras: *“Espírito Santo, viu o que minha mãe acabou de dizer? Pediu-me*

que perguntasse onde está o neto da irmã Luíza Cardoso. Nem mesmo sei seu nome, sua idade ou aparência...”. D e repente vi dois garotos, cujas idades me foram reveladas entre 12 e 13 anos, em um quarto. Um deles estava sobre uma cama e o outro debaixo da mesma. Eles conversavam de porta fechada e pareciam estar preocupados com a situação. Então o Espírito Santo me revelou que o rapaz em cima da cama chamava-se Cléber, era primo do neto da irmã Luíza e o estava escondendo em seu quarto. Fiquei maravilhado. *O que era aquilo, meu Deus?* Estava acontecendo comigo as mesmas experiências vividas pelos profetas antigos.

Enquanto meditava na visão, veio em minha mente a vontade de comunicar a minha mãe para que ela avisasse também D. Luíza. Pedi ao Senhor que trouxesse o menino de volta para casa e Ele respondeu-me que incutiria essa decisão no coração

do jovem fugitivo.

O relógio da parede marcava 0h30min, quando o telefone tocou. Era a irmã Luíza. Ela avisou que o menino acabara de ligar dando notícias e que estava tudo bem com ele. Disse ainda que, segundo o garoto, ele estava dormindo com os mendigos, teve noites terríveis e, inclusive, apareceram uns homens que queriam obrigá-lo a usar drogas.

— O seu neto tem um primo que se chama Cléber? Perguntou minha mãe. A irmã emudeceu. Por alguns segundos ela ficou calada, em seguida falou:

— Como você sabe o nome do primo dele?

Minha mãe respondeu que Deus revelara tudo sobre o menino e que ele retornaria são e salvo para casa e o Cléber o estava escondendo. Não se tratava de um seqüestro, mas sim do medo que o garoto sentia de apanhar dos pais por causa de suas notas na escola. A irmã Luíza disse

ainda que ele ligara da casa do primo Cléber dizendo que dormiria lá naquela noite retornaria para casa pela manhã.

No outro dia, aquela simpática Senhora de 79 anos, uma mulher que buscava ao Senhor quase todos os dias na igreja, foi nos visitar em casa. Eu tinha acabado de chegar da reunião dos empresários da nossa igreja, eram quase 11h da manhã. Ela foi logo contando sobre o regozijo que sentiu. Confessou-me estar fraca na fé, mesmo não parecendo, porque há muitos anos ela buscava ter uma experiência especial com o Deus e não havia tido êxito, mas que depois desta experiência ela se sentiu novamente renovada. Ficamos alegres e agradecemos ao Senhor por suas maravilhas em nossas vidas.

Antes de se despedir, contou que em 1993 passou por uma situação financeira terrível. A ponto de não ter o que comer e clamou a Deus para

que levantasse alguém que enviasse alimento. Um dia soube que eu distribuía cestas básicas aos necessitados e pediu à minha mãe algumas cestas para distribuir a alguns necessitados. No entanto, a verdade é que estava pedindo para si mesma, com vergonha de admitir que era para seu próprio sustento, ao reconhecer que havia errado, pediu perdão pela mentira. Ministrei na vida dela citando a experiência de Davi ao comer o pão da preposição quando não lhe era lícito, e disse que Deus a havia abençoado.

Quem eramos nós para falar alguma coisa? Já haviam se passados 4 anos desde que D. Luíza se alimentou daquelas cestas. Mais tarde ela me disse “*como Elias foi usado para libertar a viúva de Sarepta da escassez, Deus também havia me usado para libertá-la*”. Afirmou que, de forma milagrosa, nunca mais faltou nada em sua dispensa e que tinha convicção de que se tratava da

unção de Elias sobre mim. Acrescentou que talvez não nos víssemos mais, porém, jamais deixaria de interceder por mim. Contou-nos que tinha uma aliança com o Senhor e sempre que me visse em espírito, saberia que era hora de interceder pela minha vida, pois eu deveria estar passando por tribulações, ataques malignos ou de pessoas. Assim ela faria enquanto ela fosse viva. Neste momento, o texto de Isaías 62:6, que trata da passagem em que Deus coloca atalaia para interceder por Jerusalém até que esta fosse colocada como objeto de louvor na terra, me veio à memória.

Antes de contar a experiência que está mudando a história da atual igreja de Jesus Cristo, gostaria de dizer que era no mesmo ponto da estrada na qual o Espírito Santo me concedeu inúmeras revelações, principalmente as que mais marcariam minha vida e ministério, tais como o princípio que supre nossas necessidades,

a honra devida aos pais, aos sacerdotes, aos levitas, aos profetas do Corpo e à igreja que somos membros entre outras revelações.

Numa linda manhã enquanto me encaminhava ao Ministério Internacional Vida Abundante para desenvolver o projeto “Jeovah Jireh”, doando duas horas dos dias úteis ao Senhor para orar na casa de Deus, recebi uma espantosa revelação sobre primícias. Como se fosse hoje, lembro-me a forma afirmativa com que o Espírito Santo me falou naquela vez:

Você continua me roubando!

Fiquei chocado com aquela afirmação que me deu a impressão que Ele parecia decepcionado comigo. De fato estava. Mas, no decorrer da conversa descobri que não era somente comigo, mas com a maioria do povo.

Como poderia estar Te roubando, Senhor? Considero-me um dizimista fiel e ofertante voluntário em Sua casa, conforme

Tu revelara ao profeta Malaquias e está descrito nos capítulos 1 e 3 do livro que leva o nome desse profeta.

Novamente veio a palavra do Senhor dizendo:

— Quem falou que você me rouba nas ofertas voluntárias? Como pode alguém me roubar daquilo que é voluntário? Você nunca parou para meditar nesta verdade?

— Que oferta é esta, Senhor? -

A resposta veio como se fosse um trovão. Pareceu ter estremecido a rodovia por onde eu passava com o carro, no momento em que conversava com o Espírito Santo. Ele disse:

— A resposta está em Provérbios 3:9.

Acelerei o carro para chegar logo na igreja. Chegando lá, mais que depressa peguei minha bíblia e abri no texto indicado por Deus. Em estado de êxtase li o texto que dizia: *“honra ao Senhor com teus bens*

e com toda PRIMÍCIA de toda tua renda”. Confesso que precisei da unção de ensino de Deus para absorver a revelação. Apesar de ainda não ter entendido quase nada, uma coisa eu afirmo: o nome daquela oferta era **“Oferta de Primícia”**. Porém entrei em crise, fiquei mais confuso do que antes, isto porque eu não sabia como praticar esta oferta.

Em meio ao silêncio, percebi alguém se aproximando, era novamente o Senhor. Desta vez Ele chegou como se fosse uma pessoa com a qual eu convivesse há muito tempo. Em seguida, foi logo puxando conversa, falando tudo que se passava em minha cabeça. Minha reação foi de admiração no mais alto nível e ao mesmo tempo de temor. Com uma unção de intrepidez, tratando-o como meu grande amigo não perdi tempo e me entreguei ao diálogo.

Durante a conversa ouvi que um dos grandes motivos pelo qual Seu povo

não estava prosperando era não o mesmo não ter a revelação da honra.

Quando percebi, parecia haver horas que estava ali, ouvindo tantas coisas que mudariam minha vida para sempre. O Espírito Santo me ensinou o tema central deste livro: as primícias como obrigatoriedade para os filhos de Deus.

O Espírito Santo me ensinou e me orientou a pregar de um jeito simples, que todos pudessem entender.

**PRINCÍPIO: PAGAR AS PRIMÍCIAS
EM FAVOR DO SACERDOTE DA
IGREJA LOCAL EM QUE VOCÊ É
MEMBRO.**

O que são primícias? As ofertas alçadas as quais o texto de Malaquias 3:6-9 se refere? São tributos pagos à autoridade eclesiástica que tem autoridade espiritual para ministrar sobre sua vida. Então, doravante, fica definido e acertado que primícia é um tributo pago ao sacerdote que ministra sobre sua vida. Porém não confundamos primícia com oferta voluntária. Essa é dada quando você deseja e no valor que melhor lhe convier.

Jesus quando aqui esteve disse “*o Reino de Deus é como um agricultor*”. O Apóstolo Paulo reiterou “*Quem ensina no espiritual é digno de colher no material?*”. É fato que ninguém colhe sem plantar.

Para colher as bênçãos é necessário semear muitas coisas, principalmente a honra, que começa pelos pais e vai até o sacerdote da igreja que você faz parte.

No pasto, a vida das ovelhas está nas mãos do Pastor que cuida delas. O bom Pastor dá a vida por suas ovelhas. Só ele tem autoridade para soltar ou prender uma vida estável, mansa, tranquila e abençoada. É dever do Pastor lutar espiritualmente pela vida de suas ovelhas. Feliz da ovelha que considera o seu Pastor e a ele dá demonstração de honra. Por causa disso quem não recebe o sacerdote não recebe o sumo (Supremo) sacerdote Jesus. O motivo que me leva a Deus a derramar suas bênçãos sobre as ovelhas é o fato do sacerdote representar a autoridade de Jesus.

ENTRE A OVELHA E O PASTOR, QUEM É O CREDOR E QUEM É O DEVEDOR?

O credor é aquele que recebeu o poder de abençoar as ovelhas. É o sacerdote. O pastor principal da nossa igreja. Está escrito: *“Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior.”* (Hebreus 7:7).

Se o credor é aquele que recebe os recursos e tem o poder de abençoar, logo a ovelha é o devedor. Assim Deus fez para que todos estivessem sujeitos às autoridades.

Como disse, o Senhor dá as ovelhas o poder de gerar alimento e suprimento para que todos que assim procederem recebam a benção. O homem que não se submete ao próprio homem, conseqüentemente terá dificuldades de

submeter-se a Deus.

SOBRE A OVELHA

Ovelha tem que produzir alimento e provisões, quando não produz deve ser abatida;

Ovelha deve reproduzir, gerar mais ovelhas;

Tem por missão dar o sustento do Pastor que cuida dela;

Nós, que somos ovelhas do rebanho de Deus, recebemos o dom para realizar essa missão, por isso não temos como nos desculpar se caso não a fizermos.

SOBRE O PASTOR

Deve cuidar do rebanho, protegendo-o dos animais ferozes;

Deve ser bom para com a ovelha e não oprimí-la;

Deve ensiná-la tudo quanto

puder;

Deve auxiliá-la em todos os seus passos. Quando estiver dando a luz, amamentando, se alimentando ou sendo ordenhada;

Deve preparar sempre um bom alimento para a ovelha;

Deve levá-la ao veterinário e cuidar de suas enfermidades. Se fizermos uma comparação com a igreja, os veterinários seriam comparados aos profetas. Jesus é o médico dos médicos.

As melhores ovelhas são aquelas que dão a paga devida ao seu pastor.

DUAS SITUAÇÕES QUE DEVEM SER CONSIDERADAS NO PAGAMENTO DAS PRIMÍCIAS

1. Vê-la como honra (Provérbios 3:9):

Primícias são ofertas sacerdotais e tributos destinados a Deus. O seu pagamento atrai a unção Dele e, conseqüentemente, abre as portas da prosperidade. É o princípio que manifesta a honra. É a maneira pela qual o membro da igreja prova que está me honrando. Então, se quiser que a benção do Senhor repouse e se instale em sua casa honre a Deus com as primícias de toda tua renda.

O melhor do seu salário é de Deus. O Senhor disse: *“Dei ao meu sacerdote para que officie em meu lugar”* Assim, quando você paga as primícias

Deus renova as bênçãos sobre sua casa (Números 18:1-14). A primícia é uma expressão de honra a Deus. Sobre isso Ele disse *“às estabeleci para que seu patrimônio seja santificado e para que Eu me lembre de seus filhos de geração em geração”* (Oséias 4:6).

Quando a bênção vinda do pagamento deste tributo se manifestar sobre sua casa, haverá prosperidade e mudança no caráter de toda família. Porém, a mudança será progressiva, pois Deus exigirá perseverança. A bênção virá repentinamente, assim como uma tempestade de verão. Será também como uma árvore frutífera. Virá e, de tempo em tempo, dará seu fruto. (Salmo 1:3). Os administradores fiéis e prudentes serão ricamente abençoados, isto porque saberão valorizar suas bênçãos, pois o Senhor lhes dará sua graça.

Não tenha maldade no coração

ao entregá-la ao seu Sacerdote, não seja como o insensato que em seu coração diz: *Ele não precisa dos meus bens, darei ao Sacerdote necessitado.* Não seja como o questionador, que diz: *Onde ele gasta estes bens que lhe dou?* Quem tal coisa disser, será punido, pois com suas obras te revelas administrador dos bens do Senhor sem que Ele o tenha constituído. *“Como neve no verão e como a chuva na ceifa, assim, honra não convém ao insensato.”*

2. Vê-la como oferta de tributo a Deus (Gênesis 4:1-7):

Ela foi estabelecida da maneira revelada a Abel, antes da Lei, e foi o primeiro tributo instituído por Deus. Abel simbolizava Jesus Cristo, o homem espiritual e Caim simbolizava Adão, o homem natural. Deus pagou a primícia quando ofertou seu filho Jesus à Terra. Ele foi à primícia dada por todos nós para nossa salvação.

ALGUNS ESTUDOS BÍBLICOS INSTRUÍDOS PELO ESPÍRITO SANTO

Malaquias 3:7-9 - Diz que roubamos a Deus nos dizimos e nas TER-OO-MAW, que no original em grego significa: OFERTA ESPECÍFICA DO PRIMEIRO FRUTO. Ou seja, PRIMÍCIA.

Gênesis 4:1-7 - A Bíblia relata que Caim entregou uma OFERTA VOLUNTÁRIA, que em hebraico significa MINCHAH, e não uma PRIMÍCIA, que significa BEKORAW. E foi essa que a Bíblia diz ter Abel, por sua vez, entregado.

- Provérbios 3:9 - Ensina que é

uma oferta de honra e a PRIMÍCIA deve ser paga sobre todas as rendas que vier as nossas mãos. A primícia é um princípio que honra a pessoa que gera benefícios em nossas vidas, essa pessoa é o nosso sacerdote.

Gênesis 4:1-7 – Mostra quando a PRIMÍCIA foi estabelecida. A primeira ovelha que nasceu, Abel entregou a Deus. Foi o primeiro tributo instituído por Deus.

Deuteronômio 18:1-4 - Do versículo 1 ao 4, nota-se a PRIMÍCIA como a herança do sacerdote e o dever do povo de encará-la como uma dívida com o Sacerdote.

- Deuteronômio 26:1-2 - Revela o lugar onde se deve entregar a PRIMÍCIA. O lugar no qual Deus faz habitar Seu nome: o Templo com paredes e a igreja como Corpo de Cristo. Do versículo 1º ao 11º

é relatado sobre PRIMÍCIA e do 12º em diante sobre os dízimos, o que prova que verdadeiramente são dois tributos. Além disso, devemos utilizar um recipiente para colocar nossa PRIMÍCIA e depois levar a casa de Deus. Este recipiente é o envelope utilizado nos cultos da nossa igreja.

Números 18:12-19 - As PRIMÍCIAS vêm de Deus e Ele as transfere para o sacerdote.

Neemias 10:37 - Cita dois tributos existentes, destinados aos trabalhadores da casa de Deus, sendo que as PRIMÍCIAS são destinadas ao sacerdote da igreja.

II Crônicas 31:4-5 - Novamente nota-se dois tributos devidos aos levitas da casa de Deus e fortalece a idéia de que a PRIMÍCIA é uma dívida em favor dos Sacerdotes.

Ezequiel 44:30-31 – É necessário pagar a PRIMÍCIA ao Senhor, em favor do nosso sacerdote, para que a bênção de

Deus repouse sobre nossa casa.

Provérbios 10:22 – A PRIMÍCIA é uma bênção que repousará sobre nossa casa.

João 3:16-18 – Jesus é a PRIMÍCIA de muitos, pois veio ao mundo como unigênito de Deus e fez-se primogênito.

Romanos 11:16 - “E, se for santa a PRIMÍCIA da massa, toda a massa o será.” O dízimo protege nosso patrimônio, mas a PRIMÍCIA que o santifica, inclusive nossa família.

A REGRA PARA SE EXTRAIR AS PRIMÍCIAS

No Brasil, geralmente o salário é pago mensalmente, logo, tanto as ofertas, como os dízimos e as primícias, devem ser calculadas proporcionalmente ao que recebemos dentro do mês, ou seja, calcula-se o valor recebido no período e divide-se pela quantidade de dias em questão, dessa forma encontraremos o valor exato da PRIMÍCIA a ser paga.

Na conversa que tive com o Espírito Santo, ele nos orienta que consideremos a cultura da nação em que vivemos. Para os hebreus prestavam contas a Deus, quando tomaram a terra santa, anualmente.

A primícia é o valor do seu primeiro dia de trabalho, pertence a Deus e deve ser entregue ao sacerdote (pastor principal da igreja local). Este representa a autoridade do Sumo Sacerdote.

Exemplo:

Ganho real = R\$ 3.000,00

Quantidade de dias no mês = 30

PRIMÍCIA = R\$ 3.000,00 = 100,00

30

A PRIMÍCIA é a chave da prosperidade. A primeira dívida a ser paga é a que temos com Deus, depois com os homens. De que adianta agradar aos homens e desagradar a Deus. Ao agradarmos o Senhor como nossa PRIMÍCIA, Ele certamente nos abençoará como prometeu e nos fará superabundar enquanto os homens, dificilmente o farão.

É importante saber que devemos entregar a PRIMÍCIA ao nosso Sacerdote. Eu decidi que sempre honrarei meu pastor, cumprindo este dever.

Segundo a revelação do Espírito Santo, o pastor possui uma unção

sobrenatural de Deus para abençoar, independente de defeitos, riquezas, maneira com que trata as ovelhas e etc. Ao honrá-lo, você está legalizado para ser abençoado.

Seu coração precisa estar preparado para receber do Senhor. Temos que dar um basta no estilo de vida romântico, quanto ao ponto de vista do reino de Deus. Ao “abrir a mão e enfiar a mão no bolso”, abrimos nosso o coração.

Depois das experiências com o Espírito Santo naqueles dias, aceitei a Aliança de Sangue e Financeira que Deus nos propôs para nos proteger, abençoar e prosperar, e fiz uma oração de entrega da minha vida financeira. Confessei que pagaria este tributo para que o Senhor gerasse riquezas na minha casa e na de meus herdeiros. Pedi perdão pela infidelidade praticada até então e aproveitei para assumir o compromisso de ser fiel,

entregando dízimos e primícias, em favor dos levitas e sacerdotes da igreja onde congrego, sem questionar os seus gastos, pois isto, não me diz respeito. Conforme feito nos tempos de Cristo, minha função é entregar parte do leite e da lã ao meu tosquiador e pastor, com o que sobrar poderei fazer o que desejar. Esta passou a ser minha oferta principal ao Senhor Deus desde então e nunca mais sofri por ter que entregá-las. Minha consciência ficou limpa e leve. É importante reconhecer que o Ele me concedeu a vida, uma família abençoada e muito próspera, em nome de Jesus.

Se você, leitor, empresário, quiser santificar o seu patrimônio e/ou empresa, descubra qual o valor do seu lucro líquido, divida-o por 30, independente da diferença de data entre um ganho e outro, e o resultado é a primícia devida.

O valor dos tributos deve ser calculado abatendo-se o Imposto de Renda

e o INSS, pois são tributos extraídos por força da Lei, na qual, em geral, são descontados na fonte. No entanto, o valor das primícias, e de todos os tributos devidos a Deus, deve ser pago quando houver restituição de Imposto de Renda, bem como no recebimento da aposentadoria. Se você ainda não se associou a uma igreja local, precisa fazê-lo o quanto antes, pois, sem esta meta, suas primícias não terão o efeito para o qual foi destinada em favor dos que as praticam.

Pagar primícias fará com que a benção do Senhor repouse sobre sua casa. A primícia, como o próprio nome já diz, vem antes de tudo e deve ser extraída antes do dízimo. Do Sacerdote será cobrada a sua falta de aperfeiçoamento, e por este motivo ele recebe esta paga. Obedeça e cuide do seu pastor.

OS TRÊS TRIBUTOS E A VPB

O Espírito Santo continuou me dizendo:

_Você já parou para pensar que somos um Deus Trino e que conseqüentemente os salvos deveriam honrar-nos com três tributos, oferecendo um tributo ao Pai, um ao Espírito Santo e outro a Jesus?

Essa indagação mexeu com meu entendimento, porém, fui convencido instantaneamente deste ponto de vista. Como não havia pensado nisso? Essa certeza foi tão forte e clara no meu coração que, ainda que o Espírito Santo não revelasse como praticar estes três tributos, mesmo sem saber, seria indesculpável caso eu não o recolhesse, pois teria convicção da falha cometida em honrar ao meu Deus. Mas, como o Senhor não é um

Deus de confusão, Ele explicou:

O primeiro tributo, e o mais marcante, é a primícia. Ela é devida ao Espírito Santo e destinada aos Sacerdotes para edificação da sua prosperidade, bem como a de sua família (esposa e filhos). Aos que a praticam, a benção do Senhor permanece sobre sua casa, pois seu patrimônio é santificado.

O segundo tributo é o dízimo. Ele é devido ao Pai em favor dos levitas, incluindo os Sacerdotes que exercem a função de pastores, para edificação da prosperidade dos trabalhadores da seara de Deus e que são sua herança. Os dízimos tem a função de proteger o patrimônio e a família de quem os pagar.

O terceiro tributo e também muito marcante é a Oferta de Socorro. Esta é devida ao Filho de Deus e destinada aos profetas para o Corpo de Cristo. Tem a finalidade de edificar a prosperidade do povo de Deus no Corpo.

Como sabemos o ministério dos profetas para o povo de Deus estava esquecido pelas autoridades eclesiásticas e, conseqüentemente, pelo povo de Deus. Com certeza se tornou um motivo de ruína no processo de prosperidade aos servos do Senhor pelo mundo afora, pois como sabemos a palavra de Deus diz: Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros (salvos); crede em seus profetas e prosperareis (2 Crônicas 20:20b).

Em 2.000 anos de igreja como organização, não se teve notícia de alguém que recebera ou ministrara este segredo. Depois de receber esta revelação do Espírito Santo, iniciei a busca para aprender como extrair os três “tributos”, bem como conhecer seus nomes, que com certeza estavam ocultos e Deus achou por bem, revelá-los à sua santa igreja nesta geração. Para nós, brasileiros, é motivo de orgulho o Senhor ter escolhido o Brasil para contar este mistério e, por conseqüência,

entregar a missão de levar este tesouro ao seu Corpo. Para mim, é desnecessário dizer como me senti privilegiado de ser a pessoa para quem Deus revelou o segredo. Confesso que levei um bom tempo para entender o nível de responsabilidade que tenho por ter recebido tal revelação.

Foi depois de ter recebido a revelação de quais eram os três tributos bem como a fórmula para extraí-los, que o Espírito Santo me concedeu a visão para instruir seu povo no caminho da vida abundante prometida por Jesus. Primeiro deveríamos desenvolvê-la na minha vida, cuidando e protegendo-a como se fosse uma filha e depois, fazer dela uma missão e levá-la ao Corpo de Cristo informando as pessoas de que somos os pais desta visão bem como informar que sou um profeta para o Corpo. O Senhor também me disse que deveria proteger esta visão para que ela não se perdesse e nem fosse adulterada, pois Ele a cobraria era de mim.

Isso significa muito confronto, batalhas, perseguições e muito trabalho. Busquei as estratégias em Deus para realizar tal missão, não foi fácil, mas o Senhor esteve comigo todo o tempo.

Depois de aprendermos quais eram os tributos e os princípios básicos que haveriam de ser implantados na sã doutrina de Cristo, iniciamos a VPB – Visão de Prosperidade Bíblica, criando as estruturas que suportariam a implantação para o povo de Deus. Em meio às tribulações, criamos o ministério interdenominacional para atuar no Corpo de Cristo com ética, honra e respeito, e hoje é conhecido como MBJ – Ministério o Brasil é de Jesus.

Passei a me apresentar como um profeta, enviado por Deus, que apresentaria segredos os quais me credenciarão no Corpo de Cristo, bem como dariam um respaldo incontestável do chamado profético para o qual Deus havia me chamado, além de ter concedido

o privilégio de, juntamente com o Ministério Internacional Vida Abundante (MIVA), liderar a retomada ao projeto de restauração da obra redentora da vida abundante prometida por Jesus ao povo chamado e escolhido pelo Criador, o Deus da Bíblia.

Para que outras pessoas não deturpassem os ensinamentos sobre os três tributos, passemos pela Palavra e fundamentamos nela as instruções recebidas de Deus. Para que qualquer pessoa possa compreender a mensagem, este estudo está gravado no DVD, “A REGENERAÇÃO”, de forma clara e resumida, e pode ser adquirido no MBI.

QUEM DIZEM QUE SOU...

No evangelho de Mateus, capítulo 16, versus de 13 a 20, encontramos o relato de que certa vez, indo para Cesaréia de Filipe com seus discípulos, Jesus lhes perguntou: “Quem diz o povo ser o filho do homem?”, ao que responderam: “Uns dizem: João Batista. Outros afirmam ser Elias, e outros, ainda, dizem que és Jeremias ou algum dos profetas.” Todas as respostas tiveram algo em comum: refletiam Jesus como profeta. Então Jesus perguntou o que eles achavam e Pedro respondeu: “Tú és o Cristo, o Filho do Deus vivo.”. Então Jesus o exaltou dizendo que ele não havia revelado o sangue, as coisas terrenas da vida de Jesus, ou seja, o ministério em que Ele atuava e sim quem o enviou, que foi Deus Pai, o todo poderoso. Depois disso Jesus pediu a eles que não contassem

este segredo a ninguém.

Jesus se preocupava em saber como as pessoas o viam, principalmente, as que estavam de fora de seu convívio. Se a maioria não reconhecessem nEle, um profeta, certamente teria replanejado a maneira como se apresentava ao povo. Referindo-se a Jesus, Moisés anunciou que viria um profeta maior do que ele.

Como lição, o Espírito Santo me ensinou que era preciso que eu repensasse a maneira como me apresentava ao Corpo de Cristo, pois eu precisava ser visto como profeta que traz socorro para a Igreja. Por isso, muitas vezes, sou incisivo ao deixar claro que foi Deus quem me enviou como profeta para o Corpo, atuando em um Ministério de Socorro.

Há mais de uma década, quando fui enviado pelo Senhor para anunciar, no Brasil, que era preciso renovar e mudar de mentalidade do povo de Deus, sobre como atingir a vida abundante prometida

por Jesus, de modo a glorificar o Senhor na prosperidade de seus filhos, fui, muitas vezes mal compreendido e repudiado, outras perseguido, injuriado e difamado, mas tudo isso fazia parte de um processo de mudança na mentalidade, uma missão quase impossível, principalmente, quando se trata da área econômica.

As bandeiras fundamentais da jornada que aceitei percorrer é a Fidelidade na prática dos princípios bíblicos, a Fé na Palavra de Deus e nos profetas, e a Honra aos marcos antigos e importantes da nossa vida, tais como nossos pais, cônjuge, sacerdotes, libertador e abençoadores financeiros bem como as autoridades constituídas em nossa vida.

Hoje, passados 12 anos desde aquela visitação no início de 1997, começo a colher os resultados do chamado de profeta no ministério de socorro que o Espírito Santo me comissionou a andar nele. Foram muitas lutas até que este

chamado fosse reconhecido, bem como o ministério de Socorro fosse restabelecido na terra. Confesso que não foi fácil. Foi preciso acreditar nisto mais do que qualquer pessoa, amigos, discípulos, familiares e irmãos em Cristo. Sei que ainda temos um longo caminho a percorrer, mas também já percorremos um bom trecho rumo ao processo de regeneração da prosperidade do povo de Deus, nesta geração e nas vindouras.

Receber este reconhecimento do meu Sacerdote, era mais importante que o de milhares de servos de Deus. Ele, mais do que ninguém, me conhecia e era testemunha das minhas obras, do meu proceder diário, tanto perante os meus familiares, como no trabalho exercido no MIVA e no próprio corpo de Cristo. Sem este, não me sentira reconhecido. Além dele, vários grandes homens de Deus, das cinco regiões do Brasil, inclusive alguns dos quais o mundo não é digno,

disseram, cada um a sua maneira, sobre o nosso trabalho no Ministério de Socorro como Profeta para o Corpo de Cristo nesta geração. A seguir você confere as declarações do meu sacerdote:

Graça e paz Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres que beberam, se alimentaram, desfrutaram e são beneficiados com as revelações que o Senhor concedeu ao Profeta J. Rubens, desde 1.992, quando ele me disse que Deus o levantaria como um José do Egito para o Corpo de Cristo, por meio de princípios bíblicos firmados sobre os fundamentos: Fé, Fidelidade e Honra.

Dentre as revelações que ele recebeu diretamente do Senhor e que as colocou a toda prova, percorrendo o Brasil, realizando Congressos e Seminários de Prosperidade Bíblica sobre tais revelações, as quais, até hoje, nenhuma autoridade eclesiástica pode contestar, pois ele sempre as apresentou mostrando que todas, sem

exceção, tinham fundamento bíblico.

Na última década percorri, juntamente com J. Rubens, todas as regiões do Brasil e quase todos os estados brasileiros, incontáveis cidades e municípios desta nação, trabalhando com grande esforço e perseverança, para restaurar a honra aos pais, cônjuge, sacerdotes, autoridades governamentais e profissionais, aos cinco ministérios de Jesus.

Juntos, podemos dizer que instruímos milhões de irmãos, em Cristo Jesus, sobre o caminho da vida abundante, através dos fundamentos e princípios bíblicos, muitos deles revelados pelo Senhor, de forma especial, ao profeta para o Corpo, J. Rubens.

Dentre as revelações que, sem sombra de dúvida, mais impactou o Brasil, e confesso que a mim também, principalmente por ser o Sacerdote deste Profeta, foi a de que devemos pagar 03

(três) tributos a Deus, sem os quais não daríamos prova de que honramos ao Senhor nosso Deus, sobre todas as coisas. O primeiro tributo e, com certeza, o que mais se destaca, é a primícia. Ela é devida ao Espírito Santo e destinadas aos Sacerdotes.

O segundo tributo é o dízimo, que é devido ao Pai e destinado aos levitas, incluindo os Sacerdotes como pastor do rebanho.

O terceiro tributo, e também muito marcante, é a Oferta de Socorro, que é devida ao Filho de Deus, Jesus, e destinada aos profetas para o Corpo de Cristo, pois na revelação, J. Rubens explica claramente, na bíblia, que Jesus atuou no ministério de profeta para o Corpo Israel e sua igreja.

O ministério dos profetas para o povo de Deus estava esquecido pelas autoridades eclesiásticas e, conseqüentemente, pelo povo de Deus.

Com certeza, havia se tornado motivo de ruína no processo de prosperidade dos servos do Senhor pelo mundo a fora, pois, como sabemos, a Palavra de Deus nos diz em 2 Crônicas: “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros (salvos); crede em seus profetas e prosperareis.”.

Não foi fácil aceitar tais afirmações vindas de um neófito naquela época, uma ovelha sem títulos, principalmente sendo esta ovelha do meu próprio rebanho. Pedi a Deus graça e sabedoria para lidar com tal situação. Sentei-me, juntamente com os pastores do Ministério local e pedi que J. Rubens nos contasse sobre suas experiências com o Espírito Santo, principalmente, que nos desse as fundamentações bíblicas sobre as revelações de alguns princípios que ele afirmava ter recebido do Senhor e que faziam parte da sã doutrina de Cristo.

Confesso que quando J. Rubens me chamou e disse que o Senhor

aparecera a ele e que fora ensinado pelo Espírito Santo acerca de coisas que estavam ocultas a mais de 2.000 à igreja do Senhor, a primeira coisa que pensei foi que ele estava variando. Ao nos contar sobre as experiências, perguntei se havia copiado aquilo de alguém, apesar dele percorrer pelas escrituras como quem tinha autoridade, o fato é que estava difícil de aceitar as revelações vindas do meu discípulo.

J. Rubens transmitia muita firmeza e segurança quando explicava sobre as revelações recebidas e as comprovava na Bíblia. Disse-nos que nosso próprio coração se tornaria testemunha de que só Deus poderia ter contado algo tão tremendo a ele. Confesso que minha alma teve dificuldades de aceitar aquilo tudo vindo de um homem comum, vivendo em um quadro de grande dificuldade financeira, sem título de pastor. Além disso, na época, ele também não

apresentava quase nenhuma característica de ministro do evangelho e ainda assim havia recebido a visitação do Senhor.

Rubens falava cada coisa pesada e dizia: ‘Jesus me contou que estas revelações, ocultas a mais de 2.000 anos, e ninguém na terra sabe delas assim.’. Ficamos todos chocados. A primeira impressão que tivemos é que ele estava agindo de maneira arrogante, no entanto, ele sabia até dos sentimentos que teríamos quando soubéssemos das experiências vividas que viveu a respeito das revelações dos ensinamentos, principalmente, quando afirmava que Jesus dissera que se alguém afirmasse já saber de tais revelações, da maneira com que nos contara, poderíamos desafiá-la, em nome do Senhor Jesus, sob pena de perecer, pois estariam mentindo, enganando e agindo como falsos Mestres e Profetas. Isto seria como um sinal da visitação de Deus.

Diante disto, concluimos que,

hoje, ninguém poderia aparecer diante do Corpo, pregar estas mensagens bíblicas e divulgar que estas revelações não eram do conhecimento de ninguém antes dele, sem realmente ter recebido do próprio Deus, pois a Bíblia é o livro mais estudado, lido e pesquisado da terra. Tudo isso era muita loucura, mas J. Rubens falava com tanta autoridade que deixava-nos perplexos.

Uma das afirmações feitas era que muitos ministros de Deus, pastores, homens e mulheres de Deus, pelo Brasil a fora, depois de aprender as revelações em nossos eventos ou livros, ou com algum Mestre da Visão de Prosperidade Bíblica, treinado por nós, afirmariam que já sabiam das revelações e alguns até o acusariam de ter copiado as revelações de alguém, ou ainda que inventara tais experiências com o Senhor, entre tantas outras calúnias, porém em todos os embates que fomos testemunhas, J.Rubens, com seu jeito convicto de falar destas coisas,

jamais perdeu um destes embates ou foi reprovado. Também não vimos nenhuma prova, se não as de que realmente Deus lhe concedeu grandes revelações, contando-lhe grandes segredos. Às vezes os embates ultrapassavam aos limites da sobriedade dos acusadores, mas quando eram colocados frente a frente, o profeta fazia algo muito forte: desafiava o acusador a entregar sua alma ao diabo se ele estivesse mentindo e se dispunha a fazer mesmo. Nesta hora, nunca vimos ninguém avançar, os acusadores recuavam, alguns citavam textos bíblicos para se esquivar e ali a contenda era estancada. Apesar de saber que, geralmente, em um confronto desta natureza, ninguém pode dizer que saiu vencedor, o profeta preferia passar por isso do que cair nas mãos do Deus vivo, pois ele sabe que sua missão também é de zelar, cuidar e manter a Visão intacta de corrupções e, vez por outra, é necessário fazer guerra, mas aí daquele por meio do

qual vier o escândalo.

Todas estas coisas mexiam muito com agente e, até certo ponto, gerava em nosso coração mais temor. Uma coisa é certa, dificilmente veremos homens e mulheres de Deus atuando com tal nível de segurança de que Deus existe e que se manifesta aos homens até hoje, mesmo porque é preciso ter experiências tão claras como as aqui citadas para agir com tanta segurança e certeza do que se fala.

Mediante a tal quadro, J. Rubens pediu que nós o colocássemos à prova como profeta e testemunhamos profecias e revelações de coisas que viriam a acontecer, tanto dentro da igreja, como no cenário nacional e mundial, as quais inúmeras delas podem ser lidas (e sugiram que o façam) em seus livros.

Tudo isso foi muito pesado para todos nós, mas o Senhor nos convenceu e, hoje, passados 11 (onze) anos desde que colocamos o ministério do profeta J.

Rubens à prova, a pedido dele mesmo, podemos dizer, com todas as letras, que ele é mesmo um “ungido profeta de Deus para o Corpo de Cristo” e sempre que lembramos dos episódios e do que sofreu, mas que também se alegrou, o que nos sobrevém é um (falta texto)

Por isso é que hoje me levanto, juntamente com outros Sacerdotes e Mestres da Visão de Prosperidade Bíblica, com a finalidade de restaurar a honra devida a este servo, valente, guerreiro, destemido, perseverante e fiel Profeta do Deus altíssimo.

APÓSTOLO PHILOMENO ROMERO

FRASES E MANIFESTAÇÕES DE LÍDERES BRASILEIROS, RECONHECENDO QUE J.RUBENS É UM PROFETA

Os depoimentos seguintes, são de verdadeiros homens de Deus que depuseram, em algum momento, a favor do profeta J. Rubens, por meio de frases de efeito ou depoimentos feitos por Sacerdotes que experimentaram e desfrutaram dos ensinamentos do profeta de forma direta ou indireta, e expressam a importância do ministério de um homem quando Deus o chama para realizar uma obra em Seu nome.

“Eu sei onde e como estávamos quando fomos ministrados por J.Rubens, principalmente pelas revelações que restauram a honra dos pais, cônjuge e sacerdotes. Não só o reconheço como um

profeta para o Corpo de Cristo, mas como um exemplo de bom marido, pai, filho, amigo, discípulo e um ótimo servo de Deus.”

Pr^a Neiva – São Paulo(SP)

“Se alguém, nos últimos 2.000 (dois mil) anos tiver que ser honrado e lembrado por ter trabalhado e perseverado em restaurar a honra dos sacerdotes do Corpo de Cristo, esta pessoa é o Profeta J. Rubens”.

Pr. Cleyton de Brasília – DF

“Deus me revelou que você, J.Rubens, é mesmo um profeta levantado pelo Senhor para abençoar a Igreja e confesso que, hoje, sou muito abençoado pelo seu ministério e de Philomeno Romero, daquilo que ensinam e pregam por onde passam. J. Rubens coma um pouco de sal da minha

mão para que, a partir de hoje, se alguém perguntar sobre nós dois, diga-lhes que já comemos sal juntos e que temos uma aliança de amor, respeito, consideração e fidelidade.”.

Apóstolo René Terra Nova - AM

“Dou graças a Deus porque, em 04 de fevereiro de 2004, participei de um Congresso sobre Prosperidade Bíblica ministrado pelo profeta J. Rubens e o Ap. Philomeno. Eles me abençoaram muito, ensinando-me princípios bíblicos para uma vida financeira sadia e equilibrada, além da fidelidade e da honra; a partir daquele dia minha vida financeira mudou, meu ministério mudou, meus discípulos mudaram... E pela graça e de Deus me tornei um Mestre da Visão da Prosperidade Bíblica e, hoje, ministro esses mesmos princípios nas igrejas do Brasil para

abençoar outros pastores. Reconheço diante do Brasil a integridade e seriedade de homens como profeta J. Rubens e o Ap. Philomeno Romero.”

Apóstolo Elieser Andrade de Almeida
– Curitiba(PR)

“O Brasil com certeza será outro depois que receber os ensinamentos deste profeta. Reconheço diante da minha igreja e de todas as demais igrejas aqui representadas neste congresso, na igreja que presido, que J. Rubens é, para mim, um profeta que Deus enviou com revelações tremendas para realizarmos em nossa igreja e nos aliviar economicamente.”

Apóstolo Milton Ebenézer - BA

“Eu reconheço, não só de palavras, mas com reparação de honra ao profeta J.

Rubens, que nunca havia ouvido tal revelação de restauração da honra como ouvi hoje aqui. Para começar, quero honrá-lo com uma oferta de R\$ 5.000 para que Deus me perdoe por nunca ter ensinado meu povo sobre tais princípios, me sinto indesculpável, por isso, pois elas estavam escritas na bíblia e eu nunca vi e ninguém nunca me ensinou sobre tais ‘rhemas’. Como ato profético e primeiro entre muitos que deverão se ajuntar ao Ministério O Brasil é de Jesus (MBJ), declaro diante da minha igreja e do Brasil que, a partir de 2007, todos os meses, não só entregarei ao MBJ as Ofertas de Socorro destinadas aos profetas, como destinarei ao Profeta, 2% de tudo quanto a Igreja Aliança de Manaus arrecadar.”

Pr. Francisco Edivar (o Teté) - AM

“Reconheço no profeta J. Rubens e no Ap. Philomeno Romero, homens de Deus que

ministraram os princípios da prosperidade bíblica a mim, minha família, e a o rebanho que Deus confiou-nos para cuidar. Através da ministração e unção que recebi deste profeta, tornei-me um Mestre da VPB e já há alguns anos, temos estendido esta mesma benção a outros sacerdotes e seus rebanhos em toda nação.”

Apóstolo Alexandre Jose Monteiro - PR

“Se alguém tiver que ser lembrado nesta geração por ter trabalhado em prol do resgate da honra dos Sacerdotes e sua família, esta pessoa é, com certeza, o profeta J.Rubens.”

Apóstolo Sóstenes – Salvador(BA)

“Não entendo como um sacerdote consegue perseguir ou desonrar uma pessoa como o profeta J. Rubens. Até aqui, ninguém defendeu, lutou e trabalhou como ele,

para restaurar a honra dos sacerdotes”. Sei que a Palavra de Deus não volta vazia e certamente confirmará a palavra que revelou a esse servo e profeta do Senhor, dessa forma veremos seus frutos e a recompensa de Deus sobre ele. Eu é que sei o quanto Deus me abençoou com a prosperidade do meu ministério depois que o profeta da prosperidade, passou pela região do vale do aço em Minas Gerais. Reconhecemos J. Rubens, vulgo José do Egito para esta geração.”

Pr. Luis Godoy - MG

“Agradeço a Deus pela vida e instrumentalidade do Ap. Philomeno Romero e do profeta J. Rubens, por sua coragem e determinação no resgate da honra aos pais, aos pastores e sacerdotes em todo País, por meio destes ensinamentos e revelações. Eu reconheço que fui uma

pessoa, antes dos ensinamentos da Prosperidade Bíblica; e outra, próspera em abundância, depois. J. Rubens, peço ao nosso Deus e Pai que o coroe de êxito e de abundante prosperidade, no amor do Senhor.”

Apóstolo Antonio Lima - BA

“Por alguns anos acompanho o ministério do profeta J. Rubens e é inquestionável a revelação de prosperidade bíblica e seus princípios. Sendo uma testemunha ocular dos fatos e do bom caráter deste servo de Deus, principalmente do testemunho que ele tem de família e da honra e zelo com que dispensa aos seus Sacerdotes, Philomeno e Leila Romero, e seus filhos, tornaram-me um Mestre, legalizado pelo treinamento, imposição de mãos e transmissão da unção da VPB – Visão de Prosperidade Bíblica pelas mãos daquele que, sem sombra de dúvida, recebeu diretamente

do Senhor. Hoje posso dizer que tornei-me, também, um fervoroso defensor, tanto das revelações e dos princípios da VPB, como do próprio profeta. Por onde passo com os ensinamentos que recebi do profeta J. Rubens, posso dizer que todos são unânimes ao perguntar como a igreja de Deus pôde passar milhares de anos sem atentar-se e observar tais rhemas bíblicos. Entre as coisas que mais me impactam nas revelações está a restauração da honra dos pais e dos sacerdotes. Por isso e muitos outros motivos, declaro que J. Rubens é digno de honra, pois a quem honra, honra...”

Apóstolo Edésio - Salinas- Vale do Jequitinhonha - MG

“Lembro-me que conheci J. Rubens em 1.999. Eu era motorista de uma Van alugada quando esse servo do Senhor falou-me de alguns segredos relacionados

à honra e que se eu os colocasse em prática, Deus me abençoaria sobre maneira e assim foi. Realmente, dali em diante nunca mais minha vida foi a mesma. Quando passo por alguma dificuldade e lembro-me de onde estava, sempre recordo-me do marco na virada que obtive rumo a uma vida suprida, que devo a este servo, profeta e amigo, J. Rubens. Hoje tenho uma vida totalmente transformada e abençoada e por isso agradeço e louvo a Deus pela vida desse profeta do Senhor, para o Corpo de Cristo.”

Do servo e amigo, Elivan Santos – Manaus(AM)

“Reconheço que minha vida, casamento e ministério mudaram drasticamente para melhor, depois de ter recebido e posto em prática os princípios de Fé, Fidelidade e Honra, ministrados pelo profeta J. Rubens.

Reconheço que ele tem um ministério de socorro para o corpo de Cristo, e sinto-me privilegiado por Deus, por ter encontrado-o a tempo, na cobertura do Ap Philomeno Romero.”

Pr Eduardo G Pedreira - GAMA/DF

“Dou graças a Deus pelos ensinamentos, vindos diretamente do trono de Deus, que recebi do profeta J Rubens. Este homem, que além de um exemplo de servo do Senhor, é também um visionário e profeta levantado por Deus nesta geração para abençoar o Corpo de Cristo. O Brasil precisa reconhecer a unção de Profeta para o Corpo de Cristo que esta sobre ele. Além dos dízimos e primícias que entregamos aos que nos dão cobertura, precisamos honrar o profeta entregando a nossa oferta de socorro ao seu Ministério. Amo você J. Rubens, no amor do Messias.”

Apóstolo Sílvio Ricardo – SE

“Temos visto em nossa família, a mão de Deus operar de forma sobrenatural depois que nos aliançarmos e recebermos os ensinamentos dos princípios que Deus revelou ao profeta J. Rubens. Nossa vida mudou de forma radical por causa da VPB - Visão de Prosperidade Bíblica. Podemos dizer que era uma antes e outra, totalmente diferente e abençoada, depois. Sabemos da seriedade com que vocês têm tratado, cuidado e zelado pela VPB, e como Deus tem usado o MBJ – Ministério o Brasil é de Jesus para abençoar e resgatar a honra dos Sacerdotes no Brasil e, por que não dizer, no mundo.

Temos sido abençoados por Deus graças à fidelidade de nosso rebanho. Hoje podemos dizer que 100% da nossa liderança são fieis aos princípios bíblicos ministrados por este profeta. Por causa destas revelações, nossa igreja em Assis (SP)

tem se transformado em um referencial de prosperidade. Nada melhor do que ter um povo com uma alma próspera. Muitos deles têm rompido de forma maravilhosa e o que mais me conforta, é que nunca precisei negar que esta mudança tremenda veio depois que este profeta passou por nossas vidas e ministério, pois o rebanho aprendeu a reconhecer a origem de tudo.”

Pr. Girson – SP

“O irmão J Rubens é um profeta de Deus, chamado pelo Senhor, e tem um testemunho fiel da obra de Deus em sua vida e família. Nós, os aliançados aqui de Curitiba, o reconhecemos como um exemplo de servo de Deus, filho, esposo e pai de família.”

Pr. Arno Heinrichs – PR

Mediante estes testemunhos, gostaria muito de desafiar a todos os Ministros de Deus espalhados pelos quatros cantos da terra, a realizarem uma avaliação e uma auto-análise, sobre como são vistos pelo povo, no ministério. Creio que, se nosso Mestre, não tendo pecado e sendo o próprio Filho de Deus, se preocupou em saber o que as pessoas o viam no ministério, penso que, no mínimo nós, como líderes do Seu povo, deveríamos nos submeter a tal prova. Isso é benção e vem de Deus.

CONVITE

Caro leitor, te convidamos a investir sua oferta de Socorro, o tributo ao Filho de Deus, no Ministério O Brasil é de Jesus – MBJ. Para depósito nossos dados bancários são:

Banco do Brasil S/A
Agência: 1235-1
Conta Corrente: 30.001-2
Favorecido: O Brasil é de Jesus

Não se esqueça de que as escrituras nos recomendam, em Gálatas 6:6, sobre o lugar de honra para o qual enviamos uma oferta específica, no caso, a Oferta de Socorro, este lugar é exatamente aquele que Deus escolheu para contar seu segredo. Como ministramos neste livro, Deus nos escolheu para realizar esta obra, então este é o lugar de honra para enviar

suas Ofertas de Socorro, pois o MBJ é um ministério de Socorro que tem um profeta para o Corpo como referência.

“Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui.”

Gálatas 6:6

Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomastes, porque ela tem marido. Ora, Abimeleque ainda não havia possuído a Sara; por isso, disse: Senhor, matarás até uma nação inocente. Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã. E ela também me disse: Ele é meu irmão. Com sinceridade de coração e na minha inocência, foi que eu fiz isso. 6. respondeu-lhe Deus em sonho: Bem sei que com sinceridade de coração fizeste isso; daí o ter impedido eu de pecares contra mim e não te permiti que a tocasses. Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lhe restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

Gênesis 20:3-7

DEUS ME COLOCOU DE ATALAIA

Conheci o profeta J. Rubens em 2002, na época eu era apenas um jovem missionário da Jocum. Em 2003, fui convidado para participar do Projeto Grupo de Elite, em Costa do Sauípe, na Bahia. O idealizador do projeto era J. Rubens. Ali recebi a unção da VPV - Visão de Prosperidade Bíblica que viria a mudar minha vida radicalmente.

Em 2005, já separado para o ministério pastoral, com apenas 5 ovelhinhas, me aconselhei com J. Rubens sobre como fazer com um desafio tão grande que é começar uma igreja do zero. Ele simplesmente virou para mim e disse: “Olha, Deus me deu uma filha muito preciosa que a chamo de VPB. Se você não a possuir levianamente, mas se tiver aliança com ela, for-lhe fiel por todo

tempo, dentro de três anos e meio Você terá mais de 100 ovelhas e uma renda acima de R\$ 7.000,00 que é o salário mínimo de Deus.”. Saí daquele aconselhamento impactado, principalmente com a certeza, segurança e simplicidade com que este profeta falava da Visão e dos resultados que a unção que está sobre ela, me traria.

Bom, acreditei e recebi os ensinamentos dos princípios bíblicos da VPB, do próprio profeta, que está me adestrando para ser um Mestre fiel e bem sucedido nesta Visão. Depois chamei minhas poucas ovelhas e lhes disse que recebessem a J. Rubens no caráter de profeta e lhes contei tudo o quanto ele havia dito e, na ótica dele, eu possuía tudo que precisava para ter sucesso em um ministério pastoral, que eram os princípios da VPB.

Passados dois anos praticando os princípios e sempre procurando receber todas as novidades da VPB através de seu profeta, cumpriram-se as profecias do

profeta J.Rubens, um ano e meio antes do tempo máximo marcado por ele, ou seja, atingi o número de 100 ovelhas e ultrapassei o salário mínimo de Deus, com renda acima de R\$ 7.000,00. Um verdadeiro milagre na minha realidade e creio que na de mais de 90% dos pastores pelo Brasil a fora, e dentro do prazo de três anos e meio, Deus fez crescer meu ministério de ovelhas, minha renda e meus bens.

Em maio de 2008, viajei para Natal/RN a fim de participar do evento dos aliançados ao Ministério Apostólico do Ap. Philomeno Romero e, claro, lá estava seu fiel escudeiro, servo, ovelha e amigo, o profeta J. Rubens. Em um daqueles dias fui visitado pelo Senhor e Ele me disse: “Vê meu servo, falando de J. Rubens, ele é seu libertador financeiro. A sua prosperidade veio através da unção que dei a ele, honre-o, cuide dele, pois assim prosperará sem medida.”. Fiquei chocado,

passaram-se tantas coisas na minha cabeça, principalmente o conteúdo da VPB que Deus concedeu a ele, a revelação dos três tributos a Deus Pai, Filho e Espírito Santo, bem como a maneira com que estava tratando-o, ou seja, no mesmo nível de consideração que um servo de Deus.

Ali entendi o que o rei Abimeleque sentiu ao tratar o profeta Abraão da mesma maneira, ou seja, como uma pessoa comum, que tinha uma bela irmã, Sara, aqui simbolizada pela Visão de Prosperidade Bíblica que o profeta também recebeu de Deus. Naquele dia, passou um filme na minha cabeça, chamei minha esposa Hercilia e compartilhei sobre a visão que tivera, quando cheguei em Brasília, fiz como Abimeleque, ou seja, também chamei meus servos e ovelhas e lhes contei tudo quanto o Senhor havia me dito sobre o profeta. Procurei J. Rubens e lhe disse que se eu já o admirava, o considerava e o honrava, dali em diante,

o trataria com ainda mais consideração e pedi a ele que me abençoasse.

J. Rubens emocionado com o que minhas palavras a respeito da experiência com Deus, algo sobrenatural na minha vida e ministério, me contou já ter ministrado a mesma coisa a mais de 10.000 pastores e, na sua maioria, ainda não haviam caído em si. Ali orou a Deus pedindo que tocasse em Seu povo sobre a honra ao profeta para que não impedissem Deus de abençoá-los, pois é inquestionável o fato de que ele foi levantado pelo Senhor como Profeta. Não conhecemos a ninguém nos últimos 2.000 anos, depois dos apóstolos de Jesus, que tivesse recebido tantas revelações importantes e tão claras, quanto J. Rubens. Especialmente quando ele às discorre nas escrituras. O que me impressiona é que ninguém conseguiu enxergar estes segredos que estavam ocultos nas escrituras.

Mediante o quadro de cegueira

espiritual do povo de Deus quanto a rota genuína da vida abundante prometida por Jesus, e pelo grau de importância das revelações, passei a insistir com o profeta, que escrevesse um livro contando como foi que Deus lhe revelou os três tributos, principalmente as primícias. Foi atendendo a este apelo, para o bem do Corpo, pois certamente surgiriam vários falsos mestres e profetas se intitulando pai da revelação por cobiça e ganância, com propósito de receber as honras devidas ao profeta e, conseqüentemente, fazendo tropeçar o Corpo. Quem conhece a Deus, sabe que quando Ele escolhe uma pessoa, como fez com os heróis da fé, não aceita a corrupção e violação da mulher, digo, a VPB.

Ao ler esta obra prática e muito clara, decida também receber J.Rubens como o pai e profeta desta Visão, principalmente aqueles que um dia fizeram uma aliança com o ele e se desviaram do

propósito.

Conheci muitos sacerdotes que quebraram a aliança que fizeram com o profeta e vias de regra, sempre que vêem o profeta, se sentem envergonhados de não terem praticado a Visão de forma honrosa. Muitos não enviam sua oferta de socorro ao ministério do profeta, o MBJ. Outros receberam esta oferta de seus membros e enviaram a outros ministérios que não lhes ensinou o segredo, trazendo sobre eles maldição conforme está escrito em

Gálatas 6:6-8, pois amaram mais a desonra do que a honra. Como o profeta diz:

“Se Deus decidiu me escolher para receber as honras devidas as revelações é questão de inteligência. Peço a Deus que te abençoe na leitura deste livro”.

Pr. Cleyton... e Hercília....
Ministério Vida Frutífera

